

NASCE|CME



ACADEMIA

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

CIRURTEC HOSPITALAR
Expo Hospitalar Brasil 2022

23 de agosto 2022 Belo Horizonte MG



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

Ana Miranda agradece a oportunidade de participação no evento. Parabeniza os organizadores pela iniciativa da promoção e realização, na pessoa de André Loreto, Diretor Comercial da Cirurtec. Ana cita nominalmente, a enfermeira Amedorina Ferreira da Cunha como um ícone da Enfermagem mineira em CME. E também a Profa. Dra. Adriana de Oliveira da Universidade Federal de Minas Gerais como "prata da casa". Enaltece o mérito da Adriana por figurar entre os 10 mil pesquisadores mais influentes do mundo, título conquistado pela qualidade da suas pesquisas e o impacto dessas na prática de CME. Ana Miranda faz questão de complementar que a pesquisadora Adriana é a única enfermeira no segmento de CME a ocupar tal destaque internacional. Motivo de orgulho a todos nós, brasileiros e brasileiras da Enfermagem em CME.

NASCE|CME



Tema Central:
**CME -
O DESAFIO
DAS INTERFACES**

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



NASCE|CME
ACADEMIA

NASCE|CME
N
GROUP
Núcleo
Assessoria,
Especialização e
Capacitação e
Central de
Material e
Esterilização



Enfª ANA MIRANDA
Expo Hospital Brasil
Belo Horizonte
23 de agosto 2022

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



Ana Miranda inicia sua abordagem trazendo alguns aspectos do contexto da gestão da CME nas suas interfaces, destacando tendências como terceirização da CME, seja esta interna ou externa, chamando atenção quanto a necessidade de conhecimento do projeto básico, bem como saber realizar auditoria do processo de terceirização como uma das competências do gestor de CME. Com relação a controversa Resolução da Farmácia, a palestrante afirma que, sob o seu ponto de vista, a responsabilidade do processamento de produtos para saúde, deve ser atribuída a indivíduos qualificados que demonstrem competência em todas as etapas do processo de esterilização e não apenas na etapa de esterilização. Há de se considerar ainda, a grade curricular do profissional farmacêutico que difere da Enfermagem. Lembra que é necessário evitar ou justificar a presença do farmacêutico na gestão das CMEs no Brasil simplesmente pela adoção de modelos internacionais, em especial, na Europa onde o farmacêutico é graduado para atuar no processamento de produtos para saúde e, por conseguinte, em CME. Fato que não acontece aqui no nosso país. E ainda, destaca que, no Brasil a Enfermagem é subordinada ao enfermeiro e não a outra categoria profissional. Quanto a Lei do Piso Salarial comenta as repercussões no dia-a-dia da Enfermagem e nas CMEs, em especial as questões que envolvem empregabilidade.

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

CONTEXTO

NASCE|CME
ACADEMIA

SINDHOSBA
NOTA DE ENCLABELAMENTO AS EMPRESAS DO SETOR DE SAÚDE
05/04/2022
Dr. Nivaldo dos Regales e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Bahia - SINDHOSBA.
Para Contato de outro de saúde.
Como 20 é o aniversário de volta há novamente o Projeto de Lei sobre o Piso de Enfermagem, sabemos que desafios que nos representam e o melhor é uma comunicação 2 de comunicação sempre a tempo.

A RDC 15 dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas para o processamento de produtos para saúde
NASCE|CME

10 anos da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 15 de 15 de março de 2012
Qual o impacto de RDC nesses 10 anos?
www.nascecmecme.br

NASCE|CME ACADEMIA EM ANÁLISE
Os profissionais da Academia Nasce|CME, em reunião com o Cofen, analisam a controversa Resolução 723 do Conselho Federal de Farmácia sobre as atividades do farmacêutico no processamento de produtos para a Saúde que entra em conflito com prerrogativas profissionais da Enfermagem.
www.nascecmecme.br

Terceirização da CME: SIM ou NÃO?

REMOTA
LOCAL

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



Ana Miranda apresenta conceitos de gestão, lembrando que, ao se discutir gestão, é necessário considerar valores e princípios de cada instituição, enquanto privada ou pública, pois apresentam peculiaridades que precisam ser consideradas.



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE|CME



“Gestão” vem do termo em latim *gestione*, e configura o ato de administrar ou de gerir recursos, pessoas ou qualquer objeto que possa ser administrado com alguma finalidade: seja em benefício próprio ou de uma entidade. Wikipedia

“Trabalhar com recursos humanos, financeiros e físicos para atingir os objetivos organizacionais ao executar as funções de planejamento, organização, liderança e controle.” Leon C. Megginson, Donald C. Mosley e Paul H. Pietri Jr.; “Administração: Conceitos e Aplicações”

GESTÃO

“Gestão é uma arte de saber o que fazer e quando fazer e ver que aquilo foi feito da melhor e mais barata forma possível.” Frederick W. Taylor; “Princípios de Administração Científica”
“Gerenciar é prever e planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar”. Henri Fayol, citado em “Management And Leadership For Nurse Administrators”, de Linda Roussel e Russell C. Swansburg

“Gestão do ponto de vista conceitual e gestão do ponto de vista prático. Gestão é a integração dos elementos de um quebra cabeças, uma peça encaixada na outra que leva em consideração valores e princípios de trabalho de uma instituição.” Denise Grun

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



Ana Miranda comenta o depoimento de profissionais que atuam diretamente nas CMEs ou nas interfaces, manifestando total apoio, reconhecimento e respeito a quem, segunda ela, vivência CME. Estes colegas que fazem CME tem autoridade para opinar sobre as diferentes visões do serviço e suas interfaces. A palestrante, sempre atenta às ações de cunho global, associou a fala dos depoentes a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização da Nações Unidas até 2030.

Conheça os depoimentos.



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS DE CAMPO



ORNILDA BANDEIRA - PA

"...uma das coisas que eu gostaria de voltar a fazer na CME e que iria melhorar a visibilidade da CME em relação aos setores, e que ainda não consegui, é a visita técnica com todos os setores internos que utilizam a CME.

E a disponibilidade das pessoas, sempre falam que é muito complicado liberar o servidor por causa do quantitativo. Não dão a devida importância, isso iria melhorar muito as interfaces. Um ganho que nós tivemos recentemente foi a Universidade Federal com acadêmicos de Enfermagem do último semestre estagiando na CME. Eles estão adorando e nos ajudam bastante em relação a gestão..."



LIGIA BRAGA - PE

"...o CME precisa ser considerado desde o início do planejamento, pois interage com diversas áreas. As interfaces do CME e sua magnitude nos processos assistenciais precisam ser vistos com a mesma seriedade que se considera as áreas de internação. É preciso perceber que não se faz assistência de qualidade sem um CME estruturado e sem que se considere sua conexão com os demais processos. CME e as interfaces nas unidades de saúde remetem-se à qualidade nos processos envolvidos a segurança do paciente e operacionalização da equipe multidisciplinar...."

NASCE|CME



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



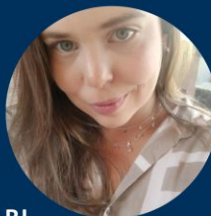
ANA MIRANDA

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS DE CAMPO



LOHANNA CARDOSO - RJ

"...Não sei se entendi... Posso estar falando besteira! Mas hoje pra mim, Um dos nossos maiores desafios são os altos custos de insumos! Tenho R\$12 mil para gastar! Ficamos sempre no limite! Se bobear, mês agosto, bateremos mil procedimentos cirúrgicos! E o hospital não conhece realmente o nosso trabalho! Temos muitos gastos! Mesmo provando com os indicadores mensais! Que estão cada vez maiores! Nossos processos, nossos fluxos! Nossa área é muito técnica! Eu acho que deveríamos realizar treinamentos ou em parceria com a educação continuada poder "instruir" sobre alguns processos!..."



MARIA PAULA GONÇALVES - AP

"...Não tem interfaces aqui, cada um trabalha do jeito que quer, ninguém tem iniciativa de sentar para discutir os problemas da assistência, a diretora recebe um certo valor todos os meses e esses valores são empregados na compra de medicamentos antibióticos, soro, equipamentos, insumos básicos, então a prioridade é sempre o "paciente" isso só na cabeça deles..."



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

DEPOIMENTOS DE
PROFISSIONAIS DE CAMPO



LUCIENE LOUZADA - SP

"...Melhorou muito depois da RDC n° 15/ 2012 norteando nossas decisões, pena que estabilizou, poucos avanços nos anos subsequentes. Imaginei que, durante e logo após a pandemia, viria mais visibilidade, mas não aconteceu. Creio que um grande ponto positivo foi a abolição das fresas ortopédicas. Dentro do hospital, ainda temos muito que avançar, para muitos profissionais da equipe multidisciplinar, a CME é um setor problemático que somente gera gastos..."

NASCE|CME



ANGÉLICA MENDES - SP

"...As Centrais de Materiais e Esterilização detém de grandes avanços tecnológicos e de necessidade de expertise profissional, com exponencial crescimento nos últimos anos, visto sua importância na qualidade e segurança do paciente, além do impacto relacionado aos custos hospitalares. Sua interface com os serviços de apoio, tais como farmácia, almoxarifado, compras e ainda unidades assistenciais, torna este setor um dos mais estratégicos nas organizações. Destaca-se ainda o diferencial no âmbito de ensino, considerando todas as possibilidades de desenvolvimentos de estudos científicos relacionados aos constantes avanços neste setor...."

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

DEPOIMENTOS DE
PROFISSIONAIS DE CAMPO



ERICK MISRRAIM - MG

O profissional IC é um parceiro do CME não somente para ajudar, apoiar, mas também na imparcialidade, muitas vezes o IC “entra na onda” do cirurgião esquecendo do foco principal e “inflama” a situação na hora do procedimento, sendo assim, desestrutura toda a equipe chegando em lugar algum, muito diferente do IC que entende todos os processos do CME, tem conhecimento técnico científico com isso temos flexibilidade, resiliência e pensando sempre no nosso bem comum que é a cirurgia segura ao nosso cliente. Portanto, proporcionamos um ambiente saudável entre as equipes multiprofissional, sendo muitas vezes o ponto de equilíbrio nestas relações.....”



PATRÍCIA BORGES BARJUD COELHO - CE

“...A legislação tem subsidiado as tomadas de decisões pelos Gestores de Enfermagem das CMEs, mas muito ainda temos por construir. Há lacunas que precisam ser preenchidas, argumentos que necessitam de apoio nos documentos legais. Compreender que este Serviço está presente em todos os segmentos assistenciais pela transversalidade, é um fato indiscutível; porém, perceber a compreensão da alta gestão no que diz respeito às ações que sejam concretas a esse entendimento, ainda é algo não tão frequente. Se a CME é “o coração do Hospital”, precisa realmente ser cuidado como um órgão vital deve ser....”



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

DEPOIMENTOS DE
PROFISSIONAIS DE CAMPO



ANA PAULA NEVES QUINTINO SP

"...No interior do estado de São Paulo, estamos vivenciando o oferecimento de contratos de terceirização da Central de Materiais Esterilizados! Estas empresas oferecem o serviço de gestão de CME com garantia de melhorias na qualidade, aumento de produtividade e redução de custos! Quando avaliados os itens da proposta nos deparamos com um quadro de recursos humanos escasso e sem conhecimento específico para desenvolver tal função! São admitidos trabalhadores de nível médio e treinados pela empresa porém sem formação técnica! Outro ponto a ser destacado é a gestão da CME ser realizada por uma única enfermeira, ou até mesmo farmacêutica que ficará responsável por todos os processos realizados por toda a equipe! E quando discutido todos os critérios descritos no contrato, é possível perceber a falta de conhecimento e de estratégias para um gerenciamento de qualidade, baseado em protocolos operacionais, equipe qualificada, plano de contingência, rastreabilidade dos materiais, enfermeiro presente durante todo os plantões! E aproveitam as recomendações da Anvisa que não foram escritas de forma clara como referência de sua proposta! Entre vantagens e desvantagens, o melhor ainda é cada unidade de saúde ser responsável por sua CME..."

NASCE|CME



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES



ANA MIRANDA

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

A palestrante Ana Miranda prossegue na sua apresentação e, fazendo um “gancho” com os depoimentos, trata da questão do Jargão: *CME*, o coração do hospital, traçando paralelo com a transversalidade da CME.

Ana enfatiza a tecnicidade da CME e sua relevância como Ciência da Esterilização, à medida que interage com outras ciências: engenharia mecânica, engenharia elétrica, física, microbiologia, arquitetura e tantas outras.

NASCE | CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE | CME



Jargão: CME, o coração do hospital

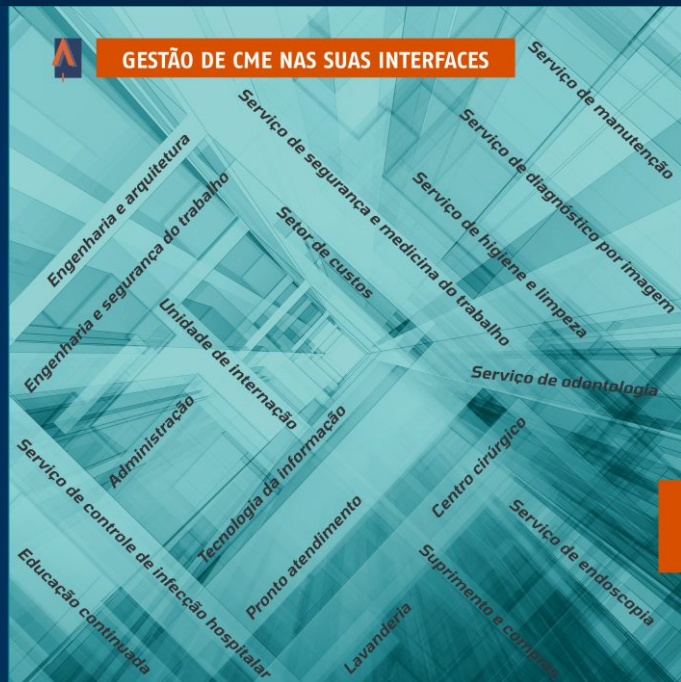


GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE | CME



TRANSVERSALIDADE
DA CME



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

Dando continuidade a sua apresentação, a palestrante discute algumas interfaces que a mesma nominou de "interfaces internas" percorrendo desde as unidades de internação até educação continuada.

Ana comenta sobre a importância do atendimento às normas técnicas, padrões e diretrizes, enfatizando que um dos papéis da Academia NasceCME é dar respostas aos questionamentos do dia-a-dia das CMEs e, neste sentido, a diretoria do conselho científico, sob a coordenação do Prof. Dr. Gerson Luqueta, constituiu grupo de trabalho com especialistas e vem desenvolvendo recomendação ou diretriz sobre Processamento de Utensílios Sanitários de Uso do Paciente na CME, uma lacuna que há muito tempo aguarda normatização.

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

UNIDADES DE INTERNAÇÃO E SERVIÇOS

- Cuidado do instrumental no ponto de uso;
- Informações e ferramentas necessárias para realizar as atividades;
- Colaboração efetiva e Educação sobre a importância do cuidado com os instrumentos no ponto de uso.

SCIH

O número de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - IRAS, que pode ser atribuído ao processamento inadequado do produto para saúde, é desconhecido, pois muitas vezes não é investigado como causa de IRAS - FDA.



INFECÇÕES HOSPITALARES - países em desenvolvimento

* ISC: Infecção de Sítio Cirúrgico 2. Allegranzi et.al. Burden of endemic health-care-associated infection in developing countries; systematic and meta-analysis. Fonte: Leonardo Suzart - Webinar NasceCME 10 de abril 2021



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

EDUCAÇÃO CONTINUADA

TRABALHAR NA CME EXIGE:

- Conhecimentos e habilidades básicas de trabalho
- Habilidade de comunicação
- Competência de empregabilidade
- Responsabilidades legais
- Ética
- Práticas de segurança
- Trabalho em equipe
- Gestão de recursos
- Gestão de processos
- Gestão de mudanças



NASCE|CME



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

Finalizando sua apresentação, Ana Miranda abordou alguns elementos que considerou como interfaces externas ganhando destaque: normas técnicas, padrões e diretrizes, culminando com a interface Anvisa e Visa local. Chama a atenção para o gestor de CME quanto a importância de estar atento não só aos regulamentos técnicos emitidos pelo órgão regulador, mas também quanto aos Alertas e Notificações publicados no site oficial da Anvisa ou Diário Oficial da União.

O gestor de CME precisa compreender as entrelinhas da **Motivação** de uma suspensão de produto pelo órgão regulador, sob de pena de colocar em risco a segurança do paciente.

Notificação ANVISA

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
Publicado em: 29/01/2021 | Edição: 20 | Seção:
1 | Página: 102
Órgão: Ministério da Saúde/Agência Nacional
de Vigilância Sanitária/4ª Diretoria-Geral/Coordenadoria
de Inspeção e Fiscalização Sanitária
RESOLUÇÃO RE Nº 380, DE 28 DE
JANEIRO DE 2021
A Diretoria-Geral de Inspeção e Fiscalização
Sanitária, Substituída, no uso das atribuições que
lhe confere o art. 171, alínea an, da Lei nº 6.360, de 19 de dezembro de
2018, resolve:
Art. 1º Adotar ação preventiva (constante) no ANEXO.
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de
sua publicação. ALESSANDRA PASSOS DIAS

- EMPRESA e CNPJ.
- Produto - (Lote): xxxx (TODOS)
- Tipo de Produto: Saneantes/ Produtos para Saúde/ ...
- Expediente nº: 000000/000
- Assunto: 70351 - MEDIDA PREVENTIVA- Ações de Fiscalização em Vigilância Sanitária
- Ações de fiscalização:
- Suspensão - Comercialização, Distribuição, Fabricação
- **Motivação:** Considerando a comprovação da fabricação de produto saneante com fórmula diferente da autorizada pela Anvisa e tendo em vista o previsto nos arts 69, 70 e inciso I do art. 67 da Lei 6360, de 23 de setembro de 1976.

The screenshot shows a notification from ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) regarding the use of disinfectants. The notification is dated 4th April 2022. It details the identification of the product, the problem identified (use of disinfectants not approved by ANVISA), and the recommended actions for manufacturers and distributors. It also includes a list of references and complementary information.

NASCE | CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE | CME



INTERFACES EXTERNAS



- Escola de Ensino de Enfermagem;
- Empresas de gestão e terceirização do serviço de CME;
- Associações e órgãos representativos de categoria de Enfermagem e afins;
- Entidades formuladoras de normas técnicas;
- Agências credenciadoras;
- Indústria e fornecedores;
- Contexto mundial;
- Mídia oficial e mídia social;
- Sindicatos e Associações Trabalhistas.

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE | CME



NORMAS TÉCNICAS - PADRÕES E DIRETRIZES

Quando a CME quer introduzir mudanças em suas instalações, processos e equipamentos que possam melhorar a segurança, estão sujeitas a resistência da liderança.



A adoção de padrão, diretrizes e regulamentos técnicos é amplamente reconhecido como o estado da arte para as CMEs.



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



A palestrante Ana Miranda, fecha com maestria a sua apresentação, comentando que “a chave para criar relacionamentos positivos e exitosos para o serviço de CME e demais interfaces perpassa, fundamentalmente, pela Educação e Comunicação”.



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE|CME



A chave para criar relacionamentos positivos e duradouros com os clientes e interfaces da CME é construir pontes por meio da educação e da comunicação bidirecional contínua.



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE|CME



Ana Miranda, ao encerrar a sua apresentação, convida os participantes para o curso presencial de 22 de setembro em Ribeirão Preto, promovido pelo NasceCME e Academia NasceCME e para uns dos maiores eventos nacionais no segmento de CME que é a Jornada Norte Nordeste, a realiza-se de 4 a 7 de outubro, promovida pela Aben Seção Ceará.

CME

Curso presencial
22 de Setembro
Ribeirão Preto / SP

**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

**História e
Ciência**

Evolução da CME e o
Bicentenário da
Independência do Brasil

NASCE|CME GROUP

200
Bicentenário da
Independência do
Brasil
1822 2022

↑
↑
↑



GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES

NASCE|CME



DATE SAVE THE DATE SAVE THE DATE SAVE THE DATE SAV

16ª

**Jornada Norte-Nordeste de
Centro Cirúrgico e Central
de Esterilização**

04 a 07 de outubro de 2022
Fortaleza - CE

Realização:
Associação Brasileira de
Entomopon - Seção Ceará

+ INFORMAÇÕES: @aben.ce - (85) 3272.4144 - abenceara@gmail.com

Seção Ceará

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE|CME



A Academia NASCECME - Academia Brasileira de Profissionais da Saúde, esteve muito bem representada no evento, contando com a presença do especialíssimo palestrante Gerson Luqueta, membro fundador da Academia - Diretor do Conselho Científico.

O palestrante Gerson é Doutor em Engenharia Biomédica, Professor da FATEC - SP e Gerente de Produtos da Baumer. O palestrante desenvolveu o tema: "Esterilização a baixa temperatura". A abordagem do palestrante focou o processo de esterilização por peróxido de hidrogênio.



Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

TECNOLOGIAS DE ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS
PARA A SAÚDE EM BAIXA TEMPERATURA



GERSON LUQUETA

NASCE|CME



"Na apresentação sobre a esterilização por baixa temperatura foram comparados os métodos mais usuais no país, elencando suas vantagens, desvantagens e critérios de seleção. Durante o evento o apresentador destacou que não existe um método único capaz de suprir toda e qualquer necessidade e que a escolha deve englobar conjunto de requisitos diretos e indiretos, sempre com base na segurança do usuário e desempenho do produto processado".

Peróxido de hidrogênio

- Água Oxigenada -> H_2O_2 ;
- Isolada industrialmente em 1818⁽³⁾;
- Conhecido como agente esporocida desde os anos 40⁽⁴⁾ .



16

Quanto mais rápido o processo de esterilização por peróxido de hidrogênio, melhor?



Prof. Dr. Gerson R. Luqueta

29

Qual a diferença entre vapor e gás de peróxido de hidrogênio?



Prof. Dr. Gerson R. Luqueta

27

O melhor é estabelecer produção em kg/h

- Equipamento 1 – 15min, 4kg
- Equipamento 2 – 45min, 17kg

$$E1 = \frac{M}{t} = \frac{4}{\left(\frac{15}{60}\right)} = 16 \text{kg/h} \quad E2 = \frac{M}{t} = \frac{17}{\left(\frac{45}{60}\right)} = 22,7 \text{kg/h}$$

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE | CME



A seguir alguns momentos de alegria e confraternização ao lado de pessoas muito queridas!!!



Amedorina Ferreira e Ana Miranda

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE | CME



André Loreto
(Cirurtec)



Gerson Luqueta

Fabíola Soares (Cirurtec)

Roberta Loreto
(Labcaltec)

Ana Miranda, Adriana Oliveira e Amedorina Ferreira

Ana Miranda, Gerson Luqueta, Adriana Oliveira e Amedorina Ferreira

Highlights

Tema Central:
CME - O DESAFIO DAS INTERFACES

GESTÃO DE CME NAS SUAS INTERFACES



ANA MIRANDA

NASCE | CME



Ana Miranda,
Johannis Gilberto Silva de Paula
(Consultor Técnico Cirurtec:
Zona da Mata,
Juiz de Fora e região)
e Profa. Dra. Adriana Oliveira

NASCE|CME



 facebook.com/NasceCME

 [@nascecme_group](https://instagram.com/@nascecme_group)

 [REDE NASCECME Group](https://t.me/REDE_NASCECME_Group)
Telegram

academianascecme.com.br
nascecme.com.br

NASCE|CME

Núcleo
Assessoria,
Capacitação e
Especialização à

Central de
Material e
Esterilização

